



### NOTA DE ESCLARECIMENTO INMET E INPE/MCTI



É errada a informação de que os estudos e divulgação de dados sobre incêndios florestais e queimadas deixarão de ser realizados pelo INPE, Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. O trabalho e as responsabilidades da unidade de pesquisa vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações não sofreram nem vão sofrer qualquer alteração. Há 60 anos o INPE/MCTI é referência internacional em pesquisas espaciais, georreferenciamento e estudos climáticos, e conta com uma equipe de pesquisadores altamente qualificados.

O Sistema Nacional de Meteorologia (SNM) é composto pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE/MCTI), unidade vinculada ao ministério de Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), unidade vinculada ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), unidade vinculada ao Ministério da Defesa, e é resultado da atuação coordenada e conjunta de instituições federais de meteorologia com o objetivo de fortalecer as entregas individuais, aprimorar o monitoramento e previsões de eventos meteorológicos extremos, pesquisa, desenvolvimento, inovação.

### EM REUNIÃO COM MINISTRO, SOFTEX APRESENTA INDICADORES DA GESTÃO 2019 A 2021

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, se reuniu na terça-feira (13) com membros da presidência da Softex – o presidente do Conselho de Administração da empresa, deputado federal Marcos Pereira (Republicanos-SP), o presidente Ruben Delgado e o vice-presidente executivo, Diônes Lima – com o objetivo de acompanhar apresentação dos indicadores da gestão 2019 a 2021 da Softex.

A Softex é responsável pela condução de projetos estratégicos do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), como o IA<sup>2</sup> MCTI, para aceleração de startups de inteligência artificial, o MCTI Futuro, para capacitação de pesquisadores e técnicos para as profissões do futuro, o Startup Brasil, para impulsionar a transformação digital no setor produtivo, dentre outros.

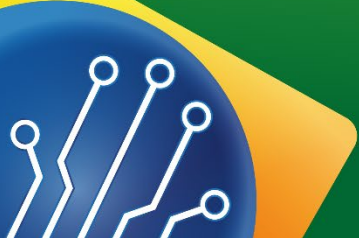


De acordo com os dados apresentados, a empresa teve um crescimento de 148% de projetos em execução em relação a 2018, fruto de ações estruturantes como a criação das áreas de Prestação de Contas e Gestão de Pessoas, a implementação de políticas de governança e compliance, capacitação da equipe executora, fortalecimento da área de comunicação e a transformação digital.

Dados também mostram a diminuição de despesas em relação aos projetos executados, aumento de 41% nas receitas, 85% maior visibilidade dos projetos e publicações e maior eficiência na gestão e execução.

O ministro parabenizou a presidência da Softex pela condução da gestão. “Os números que vi aqui são impressionantes – esse é um setor enorme e que está crescendo muito no País e esta é uma oportunidade excepcional para quem está em busca de uma carreira nesta área”, ressaltou o ministro.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



### EM LIVE, CTNBio/MCTI DISCUTE NOVAS TECNOLOGIAS E REGULAMENTAÇÃO



A Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio/MCTI), instância colegiada vinculada ao MCTI, vai realizar uma série de encontros virtuais em comemoração ao seu aniversário de 25 anos.

Na terça-feira (13), houve a primeira transmissão, que tratou sobre novas tecnologias e regulamentação. Participaram da conferência os pesquisadores Alexandre Lima Nepomuceno, Maria Suelli Felipe, Thiago Falda e Sang Won Han. A condução foi feita por Flávio Finardi, presidente substituto da CTNBio/MCTI.

Para Maria Suelli Felipe, eventos do tipo contribuem para a popularização do trabalho

desenvolvido na comissão. “Com esses encontros virtuais abertos ao público, nós podemos mostrar parte do trabalho desenvolvido na CTNBio/MCTI”, afirmou.

As lives em comemoração ao aniversário de 25 anos da CTNBio serão realizadas até o dia 10 de agosto, às terças-feiras, sempre às 16h, no canal do MCTI no YouTube, e ficarão disponíveis on-line.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

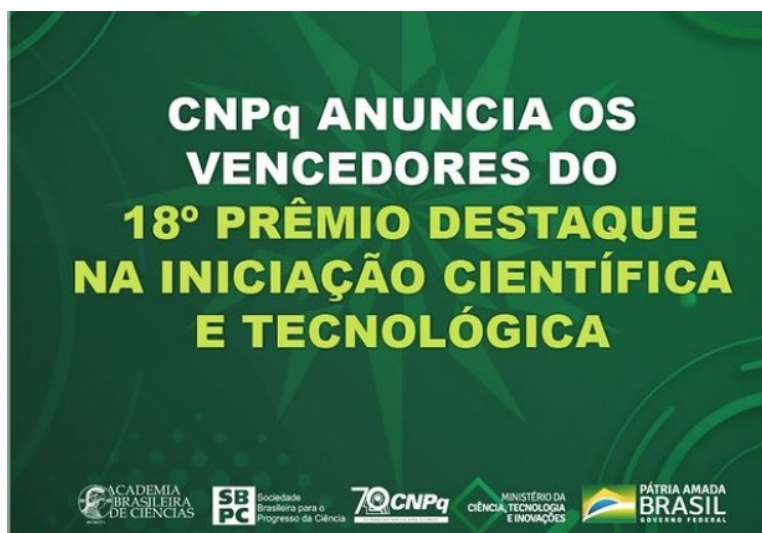
### CNPq/MCTI DIVULGA OS VENCEDORES DO PRÊMIO DESTAQUE NA INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), fundação vinculada ao MCTI, anunciou os vencedores do 18º Prêmio Destaque na Iniciação Científica e Tecnológica. Atribuído anualmente, o objetivo do Prêmio é reconhecer os bolsistas de iniciação científica e tecnológica que se destacaram durante o ano sob os aspectos de relevância e qualidade do seu relatório final, bem como as instituições participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic), que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos do Programa.

O Prêmio Destaque na Iniciação Científica foi instituído pelo CNPq em 2003 e é concedido de forma anual, com parceria da SBPC e da Academia Brasileira de Ciências (ABC). Para cada uma das categorias são selecionados até três bolsistas, um para cada grande área do conhecimento (Ciências da Vida; Ciências Exatas, da Terra e Engenharias e Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes).

Os relatórios dos bolsistas são encaminhados ao CNPq/MCTI pelas coordenações do PIBIC e/ou PIBITI de cada instituição de ensino. Na categoria Mérito Institucional são premiadas instituições participantes do Pibic que contribuíram de forma relevante para o alcance dos objetivos do programa. Para mais informações, acesse <http://www.destaqueict.cnpq.br/web/pdict/>.

Leia a matéria em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq) (Fonte: CNPq/MCTI)





### MINISTRO DO MCTI CONVERSA COM ESPECIALISTA SOBRE O FUTURO DOS PROGRAMAS ESPACIAIS



O ministro do MCTI, astronauta Marcos Pontes, bateu um papo sobre o futuro dos programas espaciais na última terça-feira (13) com o engenheiro especialista em história espacial, Junior Miranda. No encontro virtual, o ministro falou sobre a história da exploração espacial e o que está por vir para as próximas gerações. Marcos Pontes destacou o empenho do setor privado em pesquisas espaciais, como o recém voo teste tripulado da nave VSS Unity 22 da Virgin Galactic. “Eu acho que esse é o futuro. Tem muitas oportunidades para o setor privado quando se fala do transporte de turistas, mas também quando se fala da exploração de outros planetas, a gente tem a mineração”.

O engenheiro Junior Miranda, que também é ilustrador 3D da revista Russkii Kosmos, da Agência Espacial Russa Roscosmos, falou sobre o que há de novidade no setor e que chama a atenção dos entusiastas do espaço. Miranda destacou a importância da exploração espacial para a humanidade. “Está no DNA do ser humano explorar. E detalhe, conforme a tecnologia vai se desenvolvendo vão vindo benefícios que vão sendo incorporados ao dia a dia das pessoas como a comunicação por satélite, novas drogas farmacêuticas. Então, esse ímpeto se bem impulsionado também traz benefícios para quem vive aqui na terra”.

Leia a matéria completa em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)

### IBM BRASIL CAPACITA PESQUISADORES DAS UNIDADES EMBRAPII EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Um total de 105 pesquisadores e professores que atuam nas Unidades EMBRAPII que compõem a Rede MCTI/ EMBRAPII de Inovação em Inteligência Artificial e a Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Transformação Digital participam da primeira turma do Curso de Capacitação de Instrutores em Inteligência Artificial da IBM Skills Academy. As Unidades EMBRAPII são centros de pesquisa altamente qualificados credenciados pela Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, para desenvolverem projetos de inovação com a indústria.

A capacitação faz parte do programa “Trilha para o Futuro”, uma parceria da EMBRAPII e do MCTI, cujo objetivo é fortalecer as competências técnicas dos pesquisadores e preparar alunos, do curso técnico à pós-graduação das Unidades EMBRAPII, para atuar em projetos de inovação em IA da indústria nacional. Somadas, as Redes de Inovação em IA e em Transformação Digital contam com 26 Unidades EMBRAPII e cerca de 3 mil profissionais dedicados à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nos respectivos temas. No entanto, a formação de recursos humanos ainda é um dos principais gargalos para o desenvolvimento de projetos de inovação disruptivos nas áreas.

O curso é baseado na metodologia “Train the Trainer” (T3), na qual especialistas da IBM capacitam professores que irão treinar os alunos das Unidades EMBRAPII às quais estão vinculados, maximizando seu impacto. A expectativa é capacitar 10 mil pesquisadores brasileiros em tecnologias emergentes nos próximos 5 anos. A plataforma digital do IBM Skills Academy fornece acesso a laboratórios, aulas, questionários e exame final, bem como casos de uso de indústria com foco na resolução de problemas reais de negócios. Leia a matéria completa em [embrapii.org.br](http://embrapii.org.br) (Fonte: EMBRAPII/MCTI)





### DOUTORANDO DO IMPA/MCTI DESENVOLVE ‘CACHORRO VIRTUAL’



Com o avanço de tecnologias como a inteligência artificial e a aprendizagem de máquina, a cultura digital está delineando novas formas de nos relacionarmos. De olho nessas inovações e no futuro das novas mídias, o doutorando do [Visgraf](#) - Laboratório de Computação Gráfica do Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA/MCTI) - Caio Souza apresenta nesta quinta-feira (15), às 16 horas, na [Computing Conference](#), o “cachorro virtual” que vem desenvolvendo em sua tese, orientada por Luiz Velho, pesquisador-líder do laboratório. O IMPA é uma organização social supervisionada pelo MCTI.

“Estou muito contente. É o primeiro artigo que eu publiquei da tese e isso significa que você está no caminho certo. Como programador e engenheiro, quando crio alguma coisa quero que as pessoas apliquem”, comenta Souza. Em “Deep Reinforcement Learning for Task Planning of Virtual Characters”, o doutorando vai explicar como aplicou técnicas de aprendizagem por reforço para criar um cachorro virtual muito similar aos de carne e osso.

Saiba mais em [impa.br](#) (Fonte: IMPA/MCTI)

### INPI/MCTI RECONHECE A DENOMINAÇÃO DE ORIGEM MAMIRAUÁ PARA O PIRARUCU MANEJADO

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI/MCTI) publicou na terça-feira (13) a concessão da Denominação de Origem Mamirauá para o pirarucu manejado de nove municípios do Amazonas (Alvarães, Fonte Boa, Japurá, Juruá, Jutai, Maraã, Tefé, Tonantins e Uarini). A conquista é resultado dos esforços do Instituto Mamirauá - organização social supervisionada pelo MCTI - e do projeto Cadeia Produtiva do Pirarucu, que faz parte do Programa Cadeias Produtivas da Bioeconomia MCTI. A certificação ajudará na agregação de valor ao produto, que será revertido em benefícios para as comunidades ribeirinhas que fazem parte do manejo sustentável do pirarucu.



De acordo com a documentação apresentada ao INPI, os fatores humanos, que envolvem boas práticas de pesca, abate, recepção e pré-beneficiamento do pirarucu, influenciam na qualidade final do produto, contribuindo para o aumento da durabilidade na prateleira. Além disso, o binômio tempo-temperatura no transporte do peixe entre o local da pesca e o flutuante para armazenagem contribui para o aroma agradável do produto. O resultado é um peixe com intensa coloração vermelha, alta concentração de proteínas e ômega 3, sabor suave, aroma agradável e leve, bem como textura boa, suculenta e firme. Leia a matéria completa em [gov.br/inpi](#) (Fonte:INPI)

### PROGRAMA DO INSA/MCTI UTILIZA ALTERNATIVAS NA CRIAÇÃO DE GALINHA CAIPIRA NO SEMIÁRIDO



A criação de galinha caipira, é uma ótima alternativa para o Semiárido brasileiro, pois além de ser um animal de pequeno porte, sendo possível a sua criação em pequenas áreas, a galinha caipira necessita de pouco alimento e água para viver; diferentemente de grandes animais como os bovinos. Em um curto espaço de tempo, no caso da galinha caipira com cerca de 6 meses, já se terá o retorno com a produção de ovos e carne, que poderá ser utilizado para o consumo da família, e também para a comercialização.

Apesar de ser uma atividade que demonstra bastante viabilidade para ser desenvolvida no Semiárido, a forma como as aves são criadas, principalmente no que diz respeito à alimentação, é determinante, pois esse fator pode torná-la inviável. É bastante comum as pessoas verem o milho, enquanto grão, como única alternativa de alimentação para as galinhas.

Mais informações em [gov.br/insa](#) (Fonte: INSA/MCTI)